

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Quarta-feira, 21 de Junho de 1882

N. 7687

Assignaturas para a Capital

Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

Assignaturas, correspondencias e annuncios na RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas comecam no dia 1.º dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelfino J. Montenegro

Assignaturas para o interior

Anno 18\$000
Semestre 9\$000

NUMERO DO DIA 60 reis

ELEICAO DO 4º DISTRICITO

Segundo noticia o sr. Abelardo de Brito ao sr. Antonio Francisco, em telegramma publicado pelo *Diario da Manhã*, o parecer da comissao de verificacao de poderes do deputado eleito pelo 4º districto desta provincia foi favoravel ao sr. Paula Souza, ex-ministro da marinha, que deixou a pasta logo depois da sua derrota.

O sr. Abelardo não mereceu a victoria dos homens honestos e sãos desta provincia pela noticia que transmittiu a seu parente, a provincia de Pernambuco, em applicação aos tres conspícuos membros da comissao, não esperando d'ellos outra coisa.

Sabia-se em S. Paulo que o sr. Paula Souza iria assentar-se entre os representantes da nação, com diploma forjado na sala das comissões.

Tambem, só o sr. Bontô de Paula Souza era capaz, depois de obrigado a largar a pasta de ministro pela repulsa do eleito da sua provincia, de apresentar-se perante a camara dos deputados para occupar lugar incompativel, para qualquer outro, com o brio e a decencia do homem publico que preza a sua dignidade.

Eleição de vereadores

Temos o cobido varias consultas do interior da provincia sobre a intelligencia que se deve dar ao § 2º do art. 22 da lei da reforma eleitoral, concebido nos seguintes termos:

« Na Corte, nas capitais das provincias e nas demais cidades os vereadores só poderão ser reeleitos quatro annos depois de findo o quadriennio em que serviram. »

Deseja-se saber se esta incompatibilidade applica-se aos actuaes vereadores.

Comquanto pareça-nos que esta disposicao de lei só tem applicação aos vereadores que forem eleitos pelo systema da nova lei, todavia a opiniao geral é contraria a esta intelligencia, pelo que julgamos mais acertado, para evitar futuras que, na proxima eleição, não sejam votados os actuaes vereadores.

E' a recommendação que fazemos aos nossos amigos.

Servico de incendios

II

(Vide o CORREIO PAULISTANO de 7 de Junho)

Em todas as estações de bombeiros ha vigias constantes e todos os homens de servico, apparatus e instrumentos estão promptos no momento em que ha noticia de ter rebentado o fogo algures.

As bombas, quer tocadas a vapor quer a braços, estão collocadas diante de uma grande porta communicando com a rua de forma que não haja o minimo obstaculo quando tenham de sair apressadamente. E' clara a utilidade desta precaução: si não fosse assim, já haveria a perda de minutos preciosos só para pôr as bombas na rua. As baias para os cavallos ou malas que tem de ser atroladas as bombas e outros vehiculos estão situadas no lado deste, e adestrados os animaes de modo a irem tomar o seu lugar a um signal dado, em que haja necessidade de serem conduzidos por algum.

Em algumas cidades dos Estados Unidos, a mesma corrente electrica que dá o alarme na estação de bombeiros, tambem abre as portas das baias aonde estão os animaes, e sabem immediatamente como acobatar e dizer. Com referencia a esse ponto transcrito o seguinte trecho de um particular que recebemos de New York:

« Maravilharam-me as visitas que fiz ás estações de bombeiros de New York. As parelhas de cavallos já estão arreard poucos segundos após o signal de alarme, já galopam na rua em direcção ao fogo. Com effeito, as manobras são das que, estando o primeiro vehiculo ainda esperando um ou dois segundos fora, o fim de bem verificar o quartelão d'onde foi dado o alarme.

« Em uma das estações assisti a um exercicio extremamente curioso. A corrente electrica que deu o signal do fogo abriu as portas das estrebarias e despreendeu os cabrestos dos animaes, e um homem a porta punha-lhes a coleira que é segura por uma móla. Neste intervalo, o cocheiro já assumia o seu posto na boia, e, enquanto empunhava as rédeas com uma das mãos, com a outra, puxando uma corda, fazia cahir os arreios que estavam dependurados ao tecto sobre as costas dos cavallos que tomavam o seu lugar. A

experiencia, repetida muitas vezes, provou que a média do tempo gasto em todas estas manobras não era superior a 3 1/2 segundos! O maximo da demora, conforme me affirmaram, é apenas de 7 segundos, quando é maior a distancia entre as estrebarias e os carros.

« Os animaes estão todos muito bem tratados e extremamente bem ensinados. »

Nas cidades em que não se dispõe de agua sujeita a certa pressao atmosferica, as bombas são geralmente movidas a vapor, e os seus auxiliares. Com o fim de conservar aquellas primeiras sempre promptas, mantem-se o vapor um pouco abaixo da pressao como que trabalham as bombas, mediante a combustão do gaz. No momento do alarme, esse mesmo gaz aviva o fogo das fornalhas, tambem preparado, e, dentro de dous ou tres minutos o vapor attinge a sua plena pressao, ao passo que a bomba já lá vai a disparada pelas ruas.

Pelo emprego destes meios, e pela consideração que se tem sempre em vista de que, na extincção dos incendios, cada segundo ganho é de inapreciavel valor, chega-se a perfeição de caminharem as bombas em direcção ao fogo em menos de um minuto depois do signal de fogo, e bem assim todos os demais apparatus e um forte contingente de homens.

As bombas a vapor são fabricadas de diversos tamanhos. As menores fornecem 1350 litros de agua por minuto, elevando-se o jacto a altura de 52 metros e as maiores chegam a fornecer 9000 litros a uma altura de 92 metros.

Como dissemos, as bombas a vapor são usadas a-tualmente só quando não se pôde obter agua debaixo de uma conveniente pressao; quando, porém, ha agua nessas condições, dispensam-se essas bombas.

Os apparatus e instrumentos empregados nos servicos de extincção de incendios podem dividir-se em duas classes.

A primeira comprehende os instrumentos usados pelos bombeiros para destruir ou remover os obstaculos que encontram quando querem attingir um certo e determinado ponto, ou para oppôr-se à propagação das chamas no resto do edificio incendiado ou aos circumvizinhos.

A segunda consta dos apparatus que permitem aos homens, empregados nesse servico, a penetrarem no interior do edificio incendiado e ahi permanecerem algum tempo no meio de uma temperatura elevada e de gazes asphyxiantes, quando seja isso necessario para salvar vidas ou objectos preciosos.

No primeiro caso estão comprehendidas as escadas telescopicas de tres a doze metros de extensão, as cordas, os machados de um modelo especial, ganchos e escadas de cordas. Todos estes instrumentos fazem parte do apetrechamento das bombas.

As escadas podem ser applicadas a aberturas muito pequenas, sendo então, frequentemente, de grande utilidade. Os machados são do modelo usado para cortar madeiras. Os ganchos são empregados, ou para tirar do fogo pedaços de madeiras que estão ardendo ou, em alguns casos, para servir-lhes de escora durante algum tempo. As cordas e as escadas tambem de cordas são providas de ancoras destinadas a fixar-se em logares elevados do edificio quando allí atradas, permitindo a passagem dos bombeiros, o que seria de outra forma impossivel.

As vestimentas incombustiveis, e de duplo fim: não só preservam os bombeiros de ser queimados pelas chamas, como tambem, sendo pessimas condutoras do calorico, permitem a estada durante algum tempo n'uma atmosfera elevada.

Para combater o effeito de gazes asphyxiantes e do fumo, usam-se mascaras que só permitem a entrada nos pulmões de ar atmosphérico puro. A accção destas mascaras é valente a de um filtro, sendo obtida a propriedade mediante preparados chimicos collocados em receptaculos convenientes. Quando faz-se mister a permanencia, por maior tempo, no meio de gazes asphyxiantes, a mascara communica com um sacco preso ás costas do bombeiro e aonde ha uma boa porção de ar atmosphérico puro depositado.

Estas mesmas mascaras tem dado optimos resultados em alguns casos de explosão de grão nos minas de carvão de pedra, permitindo que se entrasse em poços de 500 metros de profundidade, e cheios de gazes asphyxiantes.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas—Tambem as folhas publicadas hontem.

Effectuou-se, a 13 de corrente, ao meio dia, uma reunião no despacho do partido conservador, em casa do coronel Quirino.

Quospevivo possivel, o coronel Quirino, fez ver o fim para a convocação, isto é, a eleição de um substituo da chapa para vereadores e jurados.

Depois de se terem fallado sobre o assumto, os membros da chapa, achava-se organizada e definitivamente accita pelo directorio, por quem, havendo-se convocado assemblea geral do partido, esperava-se a sua approvação.

Com antecedenciação sera publicada esta chapa.

Houve em seguida um popo d'agua servido as pessoas presentes.

—Falleceu uma filha do dr. Campos Salles. Tinha apenas 15 annos de idade.

—Constava que o sr. commendador Raggio Nobrega, pedira demissão do cargo de delegado.

—Casou-se o sr. Arthur Leite de Barros com d. Alipia Alves Bueno.

Bragança—Lê-se no *Guaripocaba* de 19 do corrente:

« A 14 do corrente, no bairro do Agudo, foi assassinado Antonio de tal appellido Antonio Valleiro, por José Gomes de Oliveira, conhecido por José Pimenta, natural de S. Antonio da Cachoeira.

O assassino conseguiu evadir-se.

Não sabemos o que deu origem ao facto.

—Falleceu no dia 15 a sr. Maria Bernarda, proprietaria da conhecida casa de pasto da rua das Pedras.

—Não havia 18 do corrente, um só preso na cadeia.

Itá—Temos a *Imprensa Ituana* de 18 do corrente.

Refere essa folha que a fabrica de tecidos do Salto, propriedade do sr. dr. F. de Barros, já começou a trabalhar em parte.

Pirassununga—Recebemos o *Rio Branco* de 17 do corrente.

Falleceu, a 15 do corrente, d. Anna Joaquina da Rocha Pinto, esposa do pharmaceutico sr. Domingos José de Cerqueira Pinto.

GRANDE CATASTROPHE EM MONTEVIDEO

MAIS PORMEIORES

(Da *Gazeta de Noticias*)

O edificio da loja moçoca *Garibaldi*, em que se deu a terrivel catastrophe que hontem noticiamos, é uma casa, de dois andares da rua de S. José, entre as de Dalman e Rio Negro.

Logo que os membros dessa loja souberam que havia fallecido em Capreria o seu presidente honorario, resolveram fazer uma commemoração funebre á memoria do herde da humanidade.

Preparou-se tudo convenientemente, entulhando-se toda a casa, desde a frente até ao ultimo aposento, e sendo destinado o sótão inferior para a capella ardente.

No centro deste salão levantou-se um grande catafalco, em forma de pequeno templo. Era imponentissimo o aspecto de todo este preparativo funebre.

A grande cerimonia havia tido lugar quatro dias antes da catastrophe. A concorrência foi de cerca de quinhentos maçons, com as suas respectivas familias.

Era demasiado o numero de assistentes no referido acto, e pequenissimo o local para contel-os.

Havia profusão de luzes que estavam distribuidas e vigiadas de modo que seria impossivel um incendio, visto que por toda a parte os guardas, nos seus postos, podiam de momento evitar qualquer sinistro.

Terminada esta cerimonia, a capella ardente ficou aberta ao publico sempre debaixo da vigilancia dos maçons, e pequenos intervallos, se substituíam os vellos.

No domingo, 11 do corrente, a concorrência de assistentes foi immensa.

As vestimentas incombustiveis, e de duplo fim: não só preservam os bombeiros de ser queimados pelas chamas, como tambem, sendo pessimas condutoras do calorico, permitem a estada durante algum tempo n'uma atmosfera elevada.

Para combater o effeito de gazes asphyxiantes e do fumo, usam-se mascaras que só permitem a entrada nos pulmões de ar atmosphérico puro. A accção destas mascaras é valente a de um filtro, sendo obtida a propriedade mediante preparados chimicos collocados em receptaculos convenientes.

Quando faz-se mister a permanencia, por maior tempo, no meio de gazes asphyxiantes, a mascara communica com um sacco preso ás costas do bombeiro e aonde ha uma boa porção de ar atmosphérico puro depositado.

Estas mesmas mascaras tem dado optimos resultados em alguns casos de explosão de grão nos minas de carvão de pedra, permitindo que se entrasse em poços de 500 metros de profundidade, e cheios de gazes asphyxiantes.

quar a agglomeração que cresce sempre, e que com redobrado impeto se lançava contra a porta.

E' perfeitamente identico este caso ao da Cathedral do Lima.

Tambem allí as portas se fecharam ao natural impulso de dentro para fora, e, uma vez fechadas, nunca mais se puderam abrir, senão para retirar os cadaveres das victimas.

Todos os esforços feitos, do lado de fora, para abrir a porta do edificio da loja *Garibaldi*, foram inuteis.

A barreira publicista dos que queriam saber oppunha-se a communa força indomavel que se pôde abrir a porta.

Este facto está por si ensinando que as portas de todos os edificios em que haja de haver grande agglomeração de povo, devem abrir para fora, do modo que o impulso de dentro, seja favoravel e não contrario a esse movimento.

Um outro incidente que concorreu para aggravar a confusão e o pânico, foi ter-se apagado o bico de gaz, que illuminava a escada.

Quem o apagou, ou como se apagou? Ninguém o sabe.

O que é certo, é que uma das pessoas que se achavam nesse logar, no momento em que se apagou o gaz, o acendeu, mas immediatamente se apagou outra vez.

De uma das janellas do edificio, um pae atirou com o filho á rua, onde uma grande multidão de povo o esperava de braços abertos. Salvou-se assim a criança, sem que houvesse soffrido a menor contusão.

Uma criada de 20 annos, que acompanhava duas crianças, morreu, enquanto estas se salvavam, sem se poder explicar como.

O enterro das victimas, conforme noticiamos por telegramma, offereceu o espectáculo mais contrastador.

As ultimas noticias que temos de Montevideo, apenas alcançam ao momento em que devia desfilhar o sahimento funebre, partindo do logar que occupa a Maçonaria, na rua de Queguay, esquina de Soriano.

A banda de musica do 3º de cavallaria formava no cortejo, e as victimas iam sepultadas no cemiterio Central.

Os documentos officiaes davam 21 mortos, cujos nomes damos em seguida, á excepção de tres que ainda não eram conhecidos.

D. Leonarda Arroyo de Triani, oriental, esposa do dr. Triani.

Luiz Triani, oriental, seu filho, de 8 annos.

Misolia Costa de Buxó.

Maria Biscoay, franceza, 26 annos.

Carmon Frigano de Solocia, italiana.

Maria Sejambo, hespanhola, 20 annos.

Querubim Trombetta, italiano.

Antonio Terrabada, italiano.

Antonio Petoni, suizo, 23 annos.

Antonio Bonaccarsi, italiano.

Eduardo Bonaccarsi, oriental, 7 annos, filho do antecedente.

Antonio Bruno, italiano.

Felicia Ruiz.

Antonio Frenzi, oriental, 10 annos.

Santiago Boio.

José Rizzo, oriental.

Francisco Aramburo, argentino, 10 annos.

Alfredo Brisset, oriental, 7 annos.

S. Paulo Railway

O trem de passageiros que parte de Santos ás 6 horas da manhã e chega a capital ás 8 horas e 45 minutos, teve hontem um atraso de 6 horas, não podendo, por conseguinte, seguir para outros pontos do interior da provincia, os passageiros que tivessem vindo de Santos com essa intenção.

A causa da demora, segundo nos informam, foi a seguinte:

Ao chegar uma parte do trem ao final do plano inclinado da Serra, antes do viaducto da Grota Funda, e já na explanada contigua a esta, soffreu o trem um descarrilhamento em consequencia, ou de um defeito de manobra do homem que o devia fazer entrar em uma chave dos trilhos, ou em consequencia do não estar a dita chave funcionando bem.

Os passageiros, ali presentes, não ficaram a perder o minimo tempo de demora, e a causa da grande demora, que se prolongou a esta cidade, não se pôde explicar, senão a falta de cuidado com os passageiros.

Ignoramos os motivos por que não foi possível conduzir-se os passageiros e as malas para esta cidade antes da hora em que aqui chegaram.

A ser o desastre tão insignificante como se diz ser, nada explica essa demora.

Lê-se no *Globo* de ante-hontem:

« Está assignado o parecer do sr. Ratisbora, annullando a eleição da Piedade e propondo o reconhecimento do sr. Paula e Souza como deputado do 4º districto de S. Paulo.

« Consta que o sr. dr. Rodrigo Silva defende a sua eleição na camara, e que será apresentada pelo sr. Almeida Nogueira uma emenda ao parecer com o fim de ser reconhecido o deputado eleito.

Parte hoje de Santos com destino á Europa, aonde pretende demorar-se alguns mezes, o distincto engenheiro da S. Paulo Railway, Mr. John Barker.

CHRONOLOGIA PAULISTA

21 DE JUNHO

Em 1638 Jorge Corrêa, que havia sido capitão-mór da Capitania, faz doação por escritura de todos os seus bens ao Collegio de Sto Miguel das pedras, jesuitas de Santos.

—Em 1870, grande geada em S. Paulo por espaço de tres dias; até 23 de continuação no dia 6 de de Junho, chegando a gelar a agua em alguns pontos na possessão de uma pollegrada.

Foi nomeado Antonio Bruno de Godoy Bueno Junior, para exercer o cargo de escriptão da collectoria de Caçapava.

Preços do café

Escreve um correspondente do Havre para o *Economista francez*, de 20 do mez passado:

« A baixa faz novos progressos em nosso mercado, desde oito dias, sobretudo nos cafés de Santos á prazo, em vista da forte pressao para a venda.

« Haiti: procura muito moderada; negociaram-se apenas cerca de 1,700 sac, com baixa de 1 a 2 francos.

« Brazil: o disponível é muito despresado.

« O café de Santos, á prazo, em consequencia de forte pressao para a venda, soffreu uma depreciação de 3 francos nestes ultimos oito dias; entretanto, o dia de hontem esteve mais firme e os preços estabeleceram-se com mais compradores do que vendedores; estão firmes, deste modo: Outubro, 51 francos; Setembro, 50 francos e 50 cent; Agosto, 50; Julho, 49 a 50 francos; Junho, 49; no mez corrente, 43 a 50 francos.

« Os avisos de todos os grandes mercados são desfavoraveis, e por toda a parte os preços afrouxaram; de Nova-York, assignala-se 1/4 de baixa, ou 9 cents. 1/4 pelo fair Rio, em vez de 9 1/2.

« A confiança no café foi sempre grande nesta praça, excessiva mesmo, mas não podemos deixar de acreditar que, aos preços a que chegam, só pôde apresentar ensanchas favoraveis para o futuro; qualquer que seja a importancia das colheitas futuras (que, para o Rio e Santos, deverão dar a mesma quantidade que a deste anno), porque é preciso admitir que, se os preços baixos são uma animação ao desenvolvimento do consumo, são pelo contrario um obstaculo ao desenvolvimento da produção, que já não acha os preços remuneradores. »

ORRAS PUBLICAS

15 de Junho

Officio a presidencia declarando que, sendo consultado o engenheiro Francisco Carlos da Silva, sobre o assumto do requerimento do dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos, informa que não ha inconveniente algum em attende-se o pedido do supplicante, para arrear-se o barranco em frente ao prédio de sua propriedade sita na rua Florencio de Abreu, sendo os trabalhos executados debaixo da fiscalisação do mesmo engenheiro e a expensas do supplicante.

16 de Junho

Officio a presidencia declarando ter José Gonçalves de Sant'Anna, empreiteiro das obras das pontes sobre os rios São Isabel, d. Corruados e as da balsa de passagem do rio Jaguary-quê, na estrada de Caraguatuba a S. Sebastião, solicitado 15 dias de prorogação de prazo, para conclusão das ditas obras, allegando ter por diversas vezes interrompido os trabalhos por causa das copiosas chuvas ultimamente cahidas, e informando ser attendivel o que allega o supplicante.

17 de Junho

Officio a presidencia apresentando por cópia deis organogramas para os concertos de que carece a cavallaria do quartel de linha da capital, sendo o primeiro na importancia de 850\$000, para os concertos absolutamente indispensaveis e o segundo no valor de 3:200\$00, para a restauração completa das allarguras, segundo a portaria sob o n. 286 de 5 corrente.

—Idem, idem, solicitando as necessarias ordens do thesouro provincial para que seja pago a Martins da Silva & Comp., a quantia de 75\$000, importancia da conta de um estrado conveniado etc., para servir na sala de audiencia em palacio.

19 de Junho

Officio a presidencia, devolvendo o officio do inspector do thesouro provincial e mais papeis relativos a pretensão de Antonio dos Santos Pires, e declarando ser de justiça attende-se ao pedido de indemnisação da quantia de 800\$000, feita pelo supplicante.

—Idem, idem, apresentando em proprio officio o officio do sr. Robelim, encarregado dos negocios de Jules Martin, que se acha presentemente na Europa, relativamente ao preço de cada exemplar da nova carta da provincia.

Defloramento

Hontem, em inquerito policial instaurado pelo sr. dr. delegado de policia, e conforme o exame medico a que procedeu-se em Benedicta, orphã de quinze annos de idade, verificou-se que fora ella a victima de um defloramento de que accusa ser o autor o italiano Cosme Priolo, estabelecido com uma ollaria no bairro do Tatapé.

